

Modelos alternativos de empréstimos entre bibliotecas

MIRANDA Antônio Lisboa Carvalho de. *Modelos alternativos de empréstimos entre bibliotecas*. Brasília, MEC/SESU/PNBU, MCT/CNPq, 1990 107p.

As pressões econômicas sofridas pelas bibliotecas brasileiras nos últimos anos obrigando-as a reduzir suas aquisições, mantendo assim coleções incompletas, a infra-estrutura deficitária que afeta a maioria das bibliotecas (pessoal, mobiliário, espaço físico) para manutenção de grandes acervos, a explosão bibliográfica, o gosto crescente pela pesquisa, o avanço científico e tecnológico: estas são algumas justificativas para a necessidade de se implantar no País um sistema de empréstimo interbibliotecário voltado para o acesso à literatura primária em âmbito nacional.

O trabalho de Miranda está dividido em seis partes, sendo a primeira uma nota explicativa sobre as dificuldades encontradas para a elaboração do trabalho. A segunda parte apresenta idéias técnicas tiradas da literatura brasileira que abrange o tema empréstimos entre bibliotecas, incorporando também a experiência do autor como um dos criadores do Programa Comut, o qual estará ligado, num futuro próximo, ao programa do Serviço Nacional de Empréstimo entre Bibliotecas (Seneb), a partir de iniciativas do MEC/SESU/PNBU. Essa parte assinala considerações importantes, como priorizar a existência do Catálogo Coletivo para o sistema nacional de empréstimo interbibliotecário, formalizar e racionalizar os serviços que requerem uma política clara e definida. Salienta ainda a grande necessidade de se criar no Brasil uma comissão que elabore um documento formal de regulamentação, tal como existe nos Estados Unidos desde 1917.

Na terceira parte, o autor discute os vários modelos organizacionais das estruturas de sistemas e serviços de acesso ao documento primário, que servem tanto, para o empréstimo, como para a comutação bibliográfica. Examina também as vantagens e desvantagens de cada modelo, ressaltando que a escolha do modelo de empréstimos entre bibliotecas depende das condições objetivas e locais existentes no País, na região, na instituição ou no sistema. Destaca, ainda, que não existe um modelo mais conveniente em termos absolutos, pois depende do ponto de vista econômico, administrativo e político.

Na quarta parte, apresenta um levantamento feito em 1989 junto às bibliotecas que fazem parte do Programa Nacional de Bibliotecas Universitárias (PNBU), que permitiu obter dados institucionais sobre empréstimos entre bibliotecas com informações e sugestões para a criação de um serviço dessa natureza no âmbito do PNBU. Fornece, ainda, a lista dos nomes das bibliotecas que responderam ao questionário (161 de um total de 300 bibliotecas), além do modelo do questionário utilizado na pesquisa.

Na quinta parte, Miranda apresenta a proposta de um anteprojeto para implantação do Seneb, descrevendo os objetivos gerais e específicos, além da estrutura do serviço que funcionaria com financiamento de um fundo de apoio do intercâmbio documentário, frisando a necessidade de criação de um conselho diretor do fundo.

Sugere a escolha do modelo semicentralizado, credenciando inicialmente um conjunto de 10 a 12 bibliotecas fornecedoras mais aptas ao atendimento da demanda como teste-piloto e, à medida em que o número de bibliotecas for aumentando, partir para o modelo semidescentralizado. Seria também criada uma secretaria executiva para o Seneb, nos moldes da Secretaria Executiva do Programa Comut, com as mesmas atribuições. Assinala ainda como prioritário que as coleções das bibliotecas fornecedoras constem no Catálogo Bibliodada da Fundação Getúlio Vargas, sendo que para consulta devem ser utilizados terminais apropriados (via Renpac) e para a formulação dos pedidos, a rede Bitnet. Ainda nesse capítulo, o autor inclui os elementos para elaboração do flu-

xograma dos serviços de rotina do Seneb.

Na sexta e última parte, o autor fornece resultados de levantamentos feitos em bibliotecas norte-americanas e da revisão de literatura focalizando bibliotecas universitárias e, complementarmente, as especializadas, visando ao empréstimo entre bibliotecas. Chama atenção para os dados levantados, cujo esforço em poder extrair da literatura indicadores de interesse para avaliação de serviços de comutação e empréstimos entre bibliotecas serve também como subsídio para o planejamento da área.

É portanto, um trabalho que contribui para uma mudança qualitativa e quantitativa do sistema interbibliotecário brasileiro, à me-

dida em que o livro deixa de ser um material de circulação restrita às próprias instituições e cidades a que pertence, para servir aos pesquisadores e dentistas em nível nacional.

O texto contribui para o fortalecimento desse tipo de estudo, com rica bibliografia, sendo de grande valia para os profissionais que atuam nessa área

Sônia Maria de Vasconcelos Carneiro
Campelo
Programa Comut
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)